



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

Santa Luzia/ MA

Mai de 2026



INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Santa Luzia, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Santa Luzia, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano da capital maranhense.

A base amostral compreende **569 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Santa Luzia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **569 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Santa Luzia/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 04 e 06 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 4,11 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



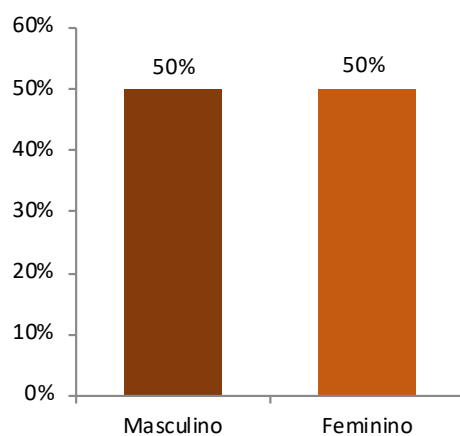
conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

1 - Amostra por Gênero.

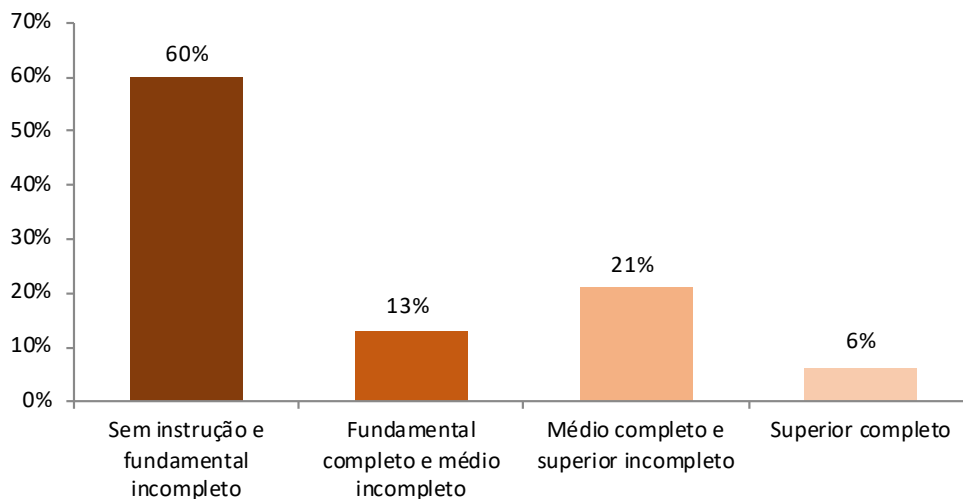
Masculino	50%
Feminino	50%



Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

2 - Amostra por Escolaridade.

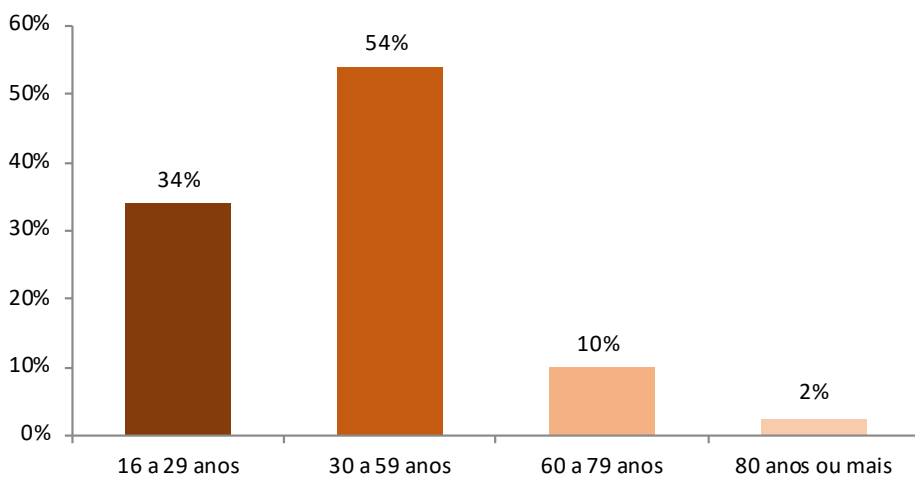
Sem instrução e fundamental incompleto	60%
Fundamental completo e médio incompleto	13%
Médio completo e superior incompleto	21%
Superior completo	6%



Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

3 - Amostra por Idade.

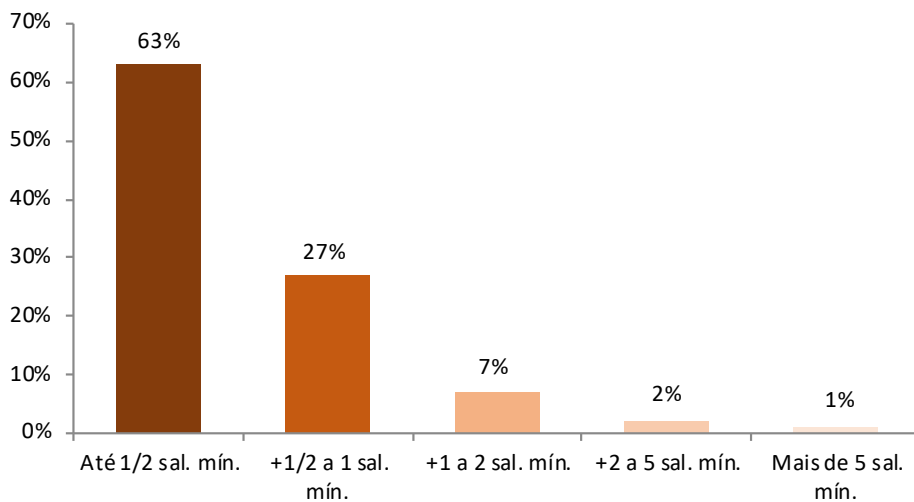
16 a 29 anos	34%
30 a 59 anos	54%
60 a 79 anos	10%
80 anos ou mais	2%



Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

4 - Amostra por Renda.

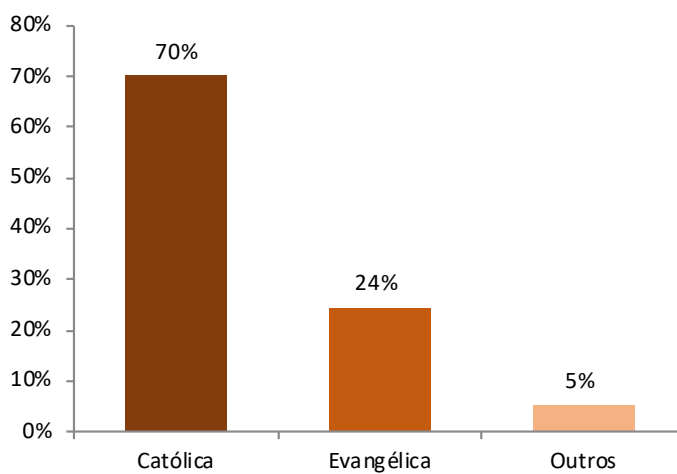
Até 1/2 sal. mín.	63%
+1/2 a 1 sal. mín.	27%
+1 a 2 sal. mín.	7%
+2 a 5 sal. mín.	2%
Mais de 5 sal. mín.	1%



Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

5 - Amostra por Religião.

Católica	70%
Evangélica	24%
Outros	5%



Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

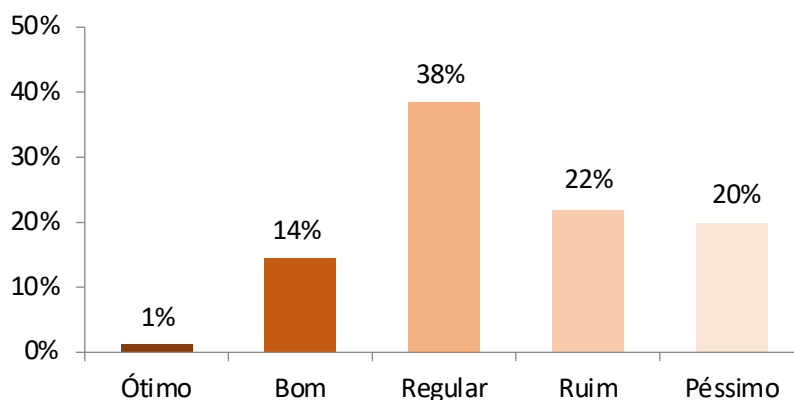
6 - Ponto negativo da cidade.

Saúde	37%
Segurança	26%
Infraestrutura	19%
Desemprego	17%
Custo de vida	14%
Pavimentação	10%
Educação	10%
Transporte coletivo	7%
Mobilidade urbana	6%
Saneamento básico	5%
Creche	5%
Trânsito	4%
Limpeza urbana	4%
Moradores de rua	2%
Esporte / Cultura / Lazer	2%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	1%
Bom	14%
Regular	38%
Ruim	22%
Péssimo	20%
NS/ NR	4%



A saúde pública em Santa Luzia configura-se como a demanda mais crítica do município, liderando as citações espontâneas de pontos negativos da cidade com 37% das menções. Na avaliação direta, a desaprovação consolidada atinge 42% da população (22% "ruim" e 20% "péssimo"), enquanto o conceito "regular" atua como principal posição intermediária, concentrando 38% das respostas. A aprovação explícita restringe-se a apenas 15% dos entrevistados, com 4% de abstenção, compondo um retrato de desgaste administrativo acentuado e demanda urgente por reestruturação do setor.

O descontentamento se distribui de forma ampla entre os diferentes perfis, com nuances relevantes. As mulheres registram rejeição ligeiramente superior à dos homens (43% ante 40%), e o grupo de 45 a 59 anos concentra o maior índice de avaliações "péssimo" (25%), enquanto os idosos acima de 60 anos apresentam a percepção mais favorável, com 23% de conceito "bom" e 12% de abstenção. Nos recortes educacionais, os estratos de nível médio e superior convergem em 42% de reprovação cada.

Um padrão significativo emerge no recorte de renda: a insatisfação alcança seu ápice entre os de maior poder aquisitivo, com 50% de desaprovação entre os que ganham mais de 5 salários mínimos, reforçando que as críticas ao sistema de saúde transcendem a vulnerabilidade econômica e refletem expectativas elevadas por qualidade e eficiência nos serviços públicos.

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	1%	1%
Bom	15%	14%
Regular	41%	36%
Ruim	21%	22%
Péssimo	19%	21%
NS/NR	4%	5%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%	0%
Bom	16%	10%	11%	14%	23%
Regular	47%	38%	38%	38%	31%
Ruim	15%	28%	27%	20%	19%
Péssimo	16%	19%	21%	25%	15%
NS/NR	5%	2%	2%	2%	12%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	1%	1%
Bom	19%	14%	15%	13%
Regular	25%	36%	40%	40%
Ruim	16%	18%	24%	20%
Péssimo	13%	24%	18%	22%
NS/NR	23%	6%	2%	4%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	1%	0%	1%
Bom	18%	12%	10%	18%	16%
Regular	36%	45%	42%	30%	33%
Ruim	20%	19%	25%	26%	20%
Péssimo	21%	16%	18%	24%	24%
NS/NR	3%	6%	4%	2%	6%

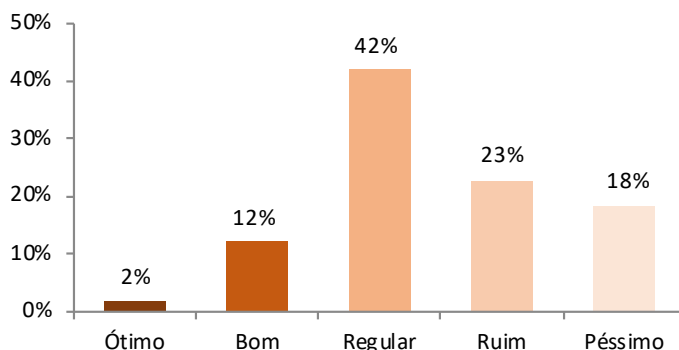
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	1%	1%
Bom	15%	17%	4%	10%
Regular	38%	37%	47%	41%
Ruim	23%	17%	21%	29%
Péssimo	20%	21%	26%	14%
NS/NR	3%	6%	2%	4%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	2%
Bom	12%
Regular	42%
Ruim	23%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



A educação pública em Santa Luzia apresenta um cenário de estabilidade mediana, com o conceito "regular" liderando as avaliações e concentrando 42% das respostas. A reprovação consolidada posiciona-se logo em seguida, atingindo 41% das menções (23% "ruim" e 18% "péssimo"), enquanto a aprovação explícita manifesta-se de forma tímida, somando apenas 14% dos entrevistados, com 3% de abstenção. O quadro revela um sistema percebido como funcionalmente estável, porém distante de satisfazer as expectativas da população em termos de qualidade e desempenho pedagógico.

A distribuição do descontentamento é homogênea entre os gêneros — 42% de reprovação entre os homens e 41% entre as mulheres —, mas apresenta variações mais expressivas nos recortes etário, educacional e de renda. Os adultos jovens de 25 a 34 anos concentram a crítica mais severa, com 47% de avaliações negativas combinadas, enquanto os idosos acima de 60 anos registram a menor taxa de rejeição extrema (12% "péssimo") e o maior índice de abstenção (10%). Entre os escolarizados, os entrevistados com ensino superior lideram as avaliações "péssimo" (23%), e o grupo sem instrução destaca-se pelos 21% de não-resposta.

No recorte de renda, repete-se o padrão observado em outros setores: a insatisfação cresce proporcionalmente ao poder aquisitivo, atingindo 49% de reprovação no estrato acima de 5 salários mínimos, o que reforça a tendência de que os segmentos mais exigentes da população são também os mais críticos com os serviços públicos.

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	11%	13%
Regular	43%	42%
Ruim	24%	22%
Péssimo	18%	19%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	2%	1%	2%
Bom	15%	10%	11%	11%	14%
Regular	44%	39%	42%	44%	39%
Ruim	16%	27%	23%	24%	23%
Péssimo	20%	20%	20%	18%	12%
NS/NR	3%	2%	1%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	3%	2%	1%
Bom	15%	15%	12%	10%
Regular	23%	39%	44%	43%
Ruim	23%	21%	25%	19%
Péssimo	15%	20%	16%	23%
NS/NR	21%	2%	2%	4%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	1%	0%	1%
Bom	15%	12%	8%	14%	13%
Regular	38%	45%	47%	36%	42%
Ruim	24%	22%	24%	26%	17%
Péssimo	18%	16%	18%	23%	19%
NS/NR	2%	3%	2%	1%	8%

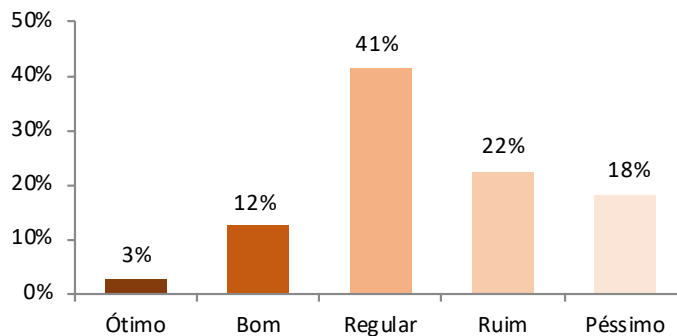
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	1%	0%
Bom	14%	11%	8%	11%
Regular	41%	45%	40%	39%
Ruim	25%	15%	28%	29%
Péssimo	16%	20%	22%	19%
NS/NR	2%	4%	1%	3%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	3%
Bom	12%
Regular	41%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



O saneamento básico em Santa Luzia repete o padrão de distribuição centralizado observado nos demais serviços avaliados no município. O conceito "regular" lidera com 41% das respostas, enquanto a desaprovação consolidada atinge 40% do universo amostral (22% "ruim" e 18% "péssimo"). A aprovação explícita mantém-se em patamar reduzido, somando apenas 15% dos entrevistados (12% "bom" e 3% "ótimo"), com 3% de abstenção, configurando um setor estagnado que, embora não concentre os índices mais críticos do relatório, tampouco apresenta sinais consistentes de melhoria na percepção popular.

O comportamento entre homens e mulheres é estatisticamente semelhante, com taxas de reprovação de 42% e 40%, respectivamente. As divergências mais expressivas emergem nos recortes etário, educacional e de renda. O grupo de 25 a 34 anos concentra o maior descontentamento, acumulando 47% de avaliações negativas, enquanto os idosos registram a menor taxa de avaliações "péssimo" (11%). Entre os escolarizados, o nível superior apresenta 41% de reprovação, com destaque para os 23% de conceito "péssimo", e o grupo sem instrução distingue-se pelos 21% de não-resposta.

No recorte de renda, a insatisfação é mais proeminente no topo da pirâmide financeira, com 49% de reprovação entre os que ganham mais de 5 salários mínimos. Os entrevistados sem religião ou ateus lideram a rejeição no recorte religioso, somando 47% de avaliações negativas.

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	4%	2%
Bom	11%	13%
Regular	42%	41%
Ruim	24%	21%
Péssimo	18%	19%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	3%	3%	3%
Bom	15%	11%	13%	11%	14%
Regular	44%	39%	42%	42%	39%
Ruim	16%	27%	21%	24%	23%
Péssimo	20%	20%	20%	18%	11%
NS/NR	3%	2%	1%	2%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	8%	4%	2%	2%
Bom	10%	15%	12%	11%
Regular	23%	38%	43%	42%
Ruim	23%	20%	25%	18%
Péssimo	15%	19%	16%	23%
NS/NR	21%	3%	2%	4%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	1%	3%	0%	2%
Bom	16%	12%	8%	14%	13%
Regular	38%	44%	46%	35%	41%
Ruim	22%	23%	22%	26%	17%
Péssimo	17%	16%	18%	23%	19%
NS/NR	2%	3%	2%	1%	8%

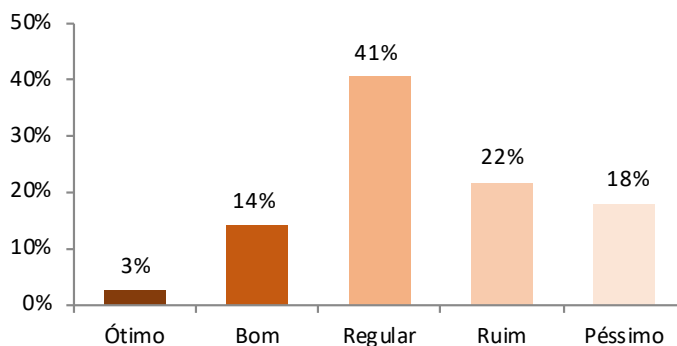
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	5%	1%	0%
Bom	14%	11%	11%	11%
Regular	40%	44%	40%	39%
Ruim	25%	15%	25%	29%
Péssimo	17%	20%	22%	18%
NS/NR	2%	4%	1%	3%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	3%
Bom	14%
Regular	41%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	3%



A segurança pública figura como o segundo gargalo administrativo mais sensível de Santa Luzia, citada espontaneamente por 26% dos moradores como ponto negativo prioritário. Na avaliação direta, o conceito "regular" predomina com 41% das menções, enquanto a desaprovação consolidada alcança 40% (22% "ruim" e 18% "péssimo") e a aprovação restringe-se a 17% dos entrevistados (14% "bom" e 3% "ótimo"), com 3% de abstenção. O cenário indica um setor percebido como insuficiente pela maioria da população, com margem estreita entre neutralidade e rejeição explícita.

O perfil do descontentamento é marcado por forte homogeneidade entre os segmentos. Homens e mulheres registram exatamente 40% de reprovação consolidada, com distribuições internas muito semelhantes. No recorte etário, o grupo de 25 a 34 anos lidera as avaliações negativas, somando 44% de reprovação total, enquanto os idosos destacam-se pela elevada taxa de abstenção (10%).

Entre os escolarizados, o nível superior concentra o maior índice de conceito "péssimo" (23%), e o grupo sem instrução apresenta 19% de não-resposta. Por renda, o descontentamento oscila entre 37% e 47%, atingindo seu ápice entre as fatias de maior poder aquisitivo.

No recorte religioso, os entrevistados sem religião ou ateus são os mais críticos, acumulando 45% de rejeição ao setor.

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	4%	2%
Bom	13%	15%
Regular	42%	40%
Ruim	23%	21%
Péssimo	17%	19%
NS/NR	2%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	3%	3%	2%	2%
Bom	15%	12%	13%	15%	16%
Regular	43%	39%	40%	42%	39%
Ruim	16%	26%	24%	21%	21%
Péssimo	20%	18%	19%	19%	12%
NS/NR	3%	2%	1%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	5%	2%	1%
Bom	15%	17%	14%	12%
Regular	25%	38%	42%	42%
Ruim	19%	20%	24%	18%
Péssimo	17%	19%	16%	23%
NS/NR	19%	2%	2%	4%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	1%	2%	2%
Bom	17%	15%	11%	14%	13%
Regular	38%	42%	45%	37%	41%
Ruim	22%	20%	24%	26%	17%
Péssimo	18%	17%	17%	21%	19%
NS/NR	1%	4%	2%	1%	8%

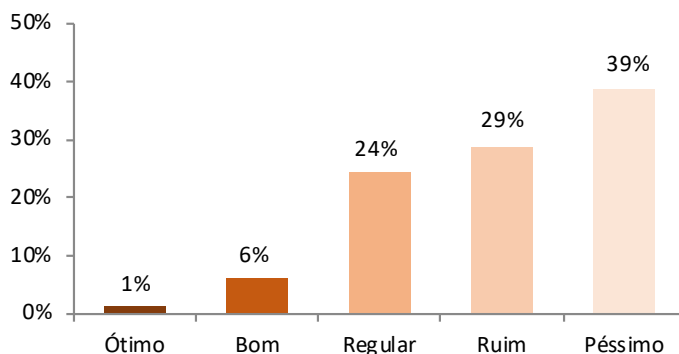
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	4%	1%	0%
Bom	15%	14%	8%	14%
Regular	40%	43%	42%	39%
Ruim	24%	14%	26%	29%
Péssimo	17%	20%	22%	16%
NS/NR	2%	4%	1%	3%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	1%
Bom	6%
Regular	24%
Ruim	29%
Péssimo	39%
NS/NR	1%



A infraestrutura urbana representa o cenário de maior colapso na percepção pública de Santa Luzia, configurando-se como um caso crítico isolado entre os setores avaliados. Na aferição direta, a reprovação consolidada atinge esmagadores 68% dos munícipes (29% "ruim" e 39% "péssimo"), enquanto o conceito "regular" é sustentado por apenas 24% da amostra e a aprovação torna-se quase inexistente, somando irrisórios 7%. O quadro se reforça nas avaliações espontâneas, onde infraestrutura e pavimentação somadas concentram 29% das menções negativas da cidade, evidenciando o colapso viário e estrutural como a demanda mais urgente e transversal do município.

A severidade da rejeição é consistente em todos os recortes demográficos e socioeconômicos, agravando-se progressivamente nos segmentos mais estruturados. As mulheres registram 69% de reprovação total, ante 65% entre os homens, com destaque para os 43% de conceito "péssimo" no público feminino. O descontentamento se intensifica com a idade, atingindo seu ápice no grupo de 45 a 59 anos, com alarmantes 77% de avaliações negativas.

Os entrevistados com nível superior acumulam 72% de conceitos desfavoráveis, e a rejeição avança proporcionalmente com a renda, saltando de 62% no estrato de até 1 salário mínimo para 79% entre os que ganham mais de 5 salários mínimos. No recorte religioso, os adeptos de "outras religiões" lideram a desaprovação com 78% de avaliações negativas, reforçando o caráter absolutamente transversal da crise percebida na infraestrutura de Santa Luzia.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	6%	6%
Regular	26%	23%
Ruim	31%	26%
Péssimo	34%	43%
NS/NR	0%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	1%	1%	2%
Bom	8%	5%	4%	5%	8%
Regular	33%	23%	23%	16%	26%
Ruim	24%	33%	34%	28%	26%
Péssimo	32%	37%	39%	49%	35%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	8%	3%	1%	1%
Bom	3%	6%	7%	5%
Regular	11%	25%	26%	23%
Ruim	36%	28%	29%	27%
Péssimo	39%	38%	37%	45%
NS/NR	3%	1%	1%	0%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	1%	0%	1%
Bom	7%	6%	4%	9%	5%
Regular	28%	24%	24%	12%	26%
Ruim	27%	29%	32%	35%	21%
Péssimo	35%	40%	38%	44%	45%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%

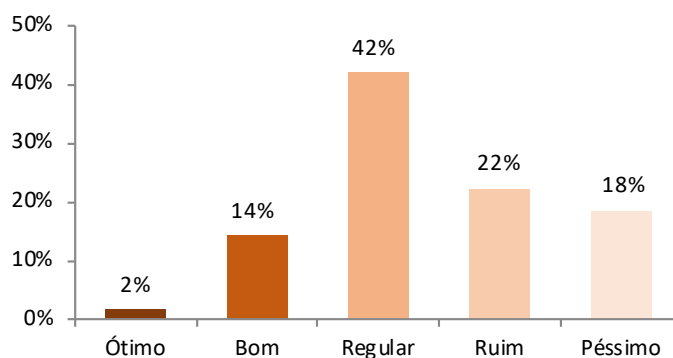
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	0%
Bom	7%	6%	0%	3%
Regular	25%	24%	22%	25%
Ruim	32%	23%	28%	30%
Péssimo	35%	42%	50%	42%
NS/NR	1%	1%	0%	0%

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	1%



A assistência social em Santa Luzia reproduz o padrão de centralidade estatística observado nas demais áreas sociais do município. O conceito "regular" predomina com 42% das respostas, enquanto a reprovação consolidada empata tecnicamente na sequência, somando 40% das citações (22% "ruim" e 18% "péssimo"). A aprovação explícita restringe-se a 16% dos entrevistados (14% "bom" e 2% "ótimo"), com índice de abstenção mínimo de 1%. O cenário aponta para um setor percebido como mediano e estagnado, sem sinais de deterioração aguda, mas igualmente distante de promover satisfação efetiva entre a população.

O descontentamento apresenta distribuição homogênea entre os diferentes perfis, com variações pontuais. As mulheres registram rejeição ligeiramente superior à dos homens (43% ante 38%), com maior concentração no conceito "péssimo" (21% contra 16%). O pico de insatisfação localiza-se nas faixas intermediárias de adultos, com 45% de reprovação entre os de 25 a 34 anos e 48% no grupo de 35 a 44 anos, enquanto os idosos acima de 60 anos concentram a melhor avaliação positiva (19% "bom").

Entre os escolarizados, o nível superior lidera a desaprovação com 46%, e o grupo sem instrução destaca-se pelos 8% de não-resposta. Nos recortes de renda e religião, a estabilidade é marcante: a reprovação oscila entre 38% e 42% por faixa salarial, e o conceito "regular" mantém-se entre 40% e 48% independentemente da denominação religiosa, evidenciando o caráter estruturalmente transversal da percepção sobre o setor.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Santa Luzia

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	13%	15%
Regular	45%	39%
Ruim	22%	22%
Péssimo	16%	21%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	2%	1%	1%
Bom	15%	12%	12%	15%	19%
Regular	45%	42%	38%	42%	41%
Ruim	18%	28%	26%	21%	19%
Péssimo	18%	17%	22%	20%	15%
NS/NR	2%	0%	1%	1%	4%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	5%	0%	1%
Bom	17%	17%	15%	10%
Regular	39%	36%	45%	41%
Ruim	17%	20%	22%	25%
Péssimo	14%	20%	17%	21%
NS/NR	8%	1%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	2%	0%	3%
Bom	16%	15%	10%	15%	16%
Regular	41%	45%	46%	43%	31%
Ruim	19%	23%	25%	24%	21%
Péssimo	19%	15%	17%	18%	25%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	4%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	15%	16%	6%	12%
Regular	43%	41%	48%	40%
Ruim	23%	20%	20%	25%
Péssimo	17%	19%	26%	19%
NS/NR	1%	2%	0%	2%



conectar
pesquisas e inteligência

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A pesquisa quantitativa de opinião pública em Santa Luzia aponta para uma avaliação bastante negativa dos serviços públicos, principalmente em relação à infraestrutura urbana. Essa área, quando avaliada isoladamente, enfrenta uma reprovação esmagadora de 68% dos munícipes (29% de ruim e 39% de péssimo), contra uma aprovação quase nula de apenas 7%.

Essa situação negativa na avaliação desse serviço público é corroborada na lista estimulada de problemas da cidade, onde a infraestrutura (19%) e a pavimentação (10%) somam juntas 29% das menções de insatisfação. Não há dúvidas que reverter essa situação exige um plano de contingência imediato, para estancar o forte sentimento de abandono da população.

Em paralelo à essa situação, o esgotamento dos serviços de saúde pública e segurança pública compõe o núcleo mais sensível de desgaste administrativo do município. Na lista estimulada de principais pontos negativos de Santa Luzia, a saúde lidera isolada com 37% das indicações, seguida diretamente pela segurança, com 26%. Na aferição direta de sua qualidade, a saúde colhe 42% de reprovação (22% ruim e 20% péssimo) e a segurança amarga 40% de pareceres negativos (22% ruim e 18% péssimo).

Essas duas áreas demandam, portanto, de ações urgentes de curto prazo: a saúde necessita de ações que garantam o abastecimento regular de insumos básicos e a fixação de profissionais nos postos; já a segurança requer uma abordagem integrada de inteligência, aliando, por exemplo o reforço da iluminação pública em pontos críticos de criminalidade ao patrulhamento preventivo em parceria com as forças estaduais.



O restante do esqueleto administrativo municipal, compreendendo a educação pública, o saneamento básico e a assistência social, encontram-se dentro de um padrão de respostas que concentra as respostas no padrão médio da escala apresentada, o regular.

De forma surpreendente, e estatisticamente simétrica, as três áreas apresentam uma distribuição idêntica de notas na percepção pública: o conceito "regular" predomina amplamente (42% na educação, 41% no saneamento e 42% na assistência social), enquanto o bloco de reprovação consolidada empata tecnicamente logo atrás (41%, 40% e 40%, respectivamente). Dá a impressão que o cidadão nem pensa muito a respeito para responder, avaliando quase que automaticamente como “regular”.

Assim, o poder público demonstra atuar no limite de sua sobrevivência operacional, prestando serviços “ruins” que evitam o caos total, mas falham por completo em gerar bem-estar.

O caminho para recuperar a credibilidade institucional passa por vincular a resolução emergencial do caos da infraestrutura urbana à transformação progressiva dessas extensas faixas de "regularidade" em aprovações reais nos setores sociais.

A administração pública deve buscar pactuar metas claras e atingíveis com a comunidade, sempre preocupada com a eficiência do gasto público.

Somente através dessa sincronização entre responsabilidade fiscal, eficácia operacional e comunicação institucional assertiva será possível curar a fratura administrativa exposta e guiar o município em direção a um ciclo duradouro de desenvolvimento e aprovação popular.